

A VERDADE

ORGAN CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		SANTA CATARINA		ASSIGNATURA
Por anno 10\$000	Publica-se duas vezes por semana.	LAGUNA	Numero avulso 100 rs. Publicações por linha 100 "	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000				Por semestre 6\$000
Sem porte				Com porte

Ano VI

Domingo, 9 de Outubro de 1884

N.º 294

Ao eleitorado do 2º districto

Os abaixo assignados, eleitores residentes na séde do 2.º districto desta provincia, tem escolhido para candidato á eleição de deputado geral, que vae ter logar no dia 1.º de Dezembro deste anno, ao illmo. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, advogado, residente nesta cidade; e pedem a todos os seus amigos e co-religionarios que approvem a escolha feita e enviem todos os seus esforços para o mais brilhante triumpho da candidatura daquelle nosso amigo, que, por mais de um titulo, tem direito aos votos de todo o eleitorado do districto.

Laguna, 20 de Setembro de 1884.

Custodio José de Bessa
Manoel Luiz Martins
Luiz Pedro da Silva
Venancio Fernandes Martins
Dr. Francisco J. L. Vianna
Augusto F. de Souza Pinto
Antonio Fernandes Marques
Francisco da Costa Guerra
Antonio Gonzaga d'Almeida
João Paulo Cordeiro

Por meo pai João Baptista da Silva
Manoel Baptista
Ernesto A. de Goes Rebello
João Custodio de Andrade
José Antonio de Andrade
José Monteiro Cabral
Domingos Thomaz Fragoso
Manoel A. da S. Amante
Antonio José da S. Bessa
Manoel Monteiro Cabral
Alexandre Carlos Alberto
Antonio S. de Andrade
Bernardo A. N. Barreto.
Bernardo Alves dos Santos
Silvino F. de Oliveira

Tubarão

O directorio do partido conservador da villa do Tubarão accieita jubilosamente a apresentação do illmo. sr. dr. Thomaz

Argemiro Ferreira Chaves para candidato á eleição de deputado geral no segundo districto, apresentação esta feita pelos eleitores conservadores da cidade da Laguna, séde do mesmo districto.

Tomando esta deliberação o directorio tem em vista não só a harmonia do partido para o final triumpho, como vêr occupado aquelle cargo por quem pôde honrosa e brilhantemente desempenhar tão importante mandato.

O candidato apresentado é bem conhecido na provincia: os seus serviços, como homem politico estão patentes—não só os que tem prestado à provincia, como membro da Assembléa, mas também os prestados ao partido, como redactor e proprietario d' *A Verdade*, unico organ que tem o credo politico no 2.º districto.

Por essas razões o directorio cumpre gostosamente o seo dever accieitando o candidato apresentado pelos principaes chefes conservadores da séde do districto, e pede aos seus co-religionarios que o acompanhem nesta sua espontanea deliberação.

Tubarão, 24 de Setembro de 1884.

Luiz Martins Collaço
José Teixeira Nunes
José Antonio d' Amorim
Desiderio da Silva Cascass
João J. Nunes Teixeira
Thomaz Fernandes Vianna
Bernardino A. P. de Magalhães
Patricio A. P. de Magalhães
Anacleto E. de Bittencourt
Antonio Gomes de Carvalho
Vicente José de Mattos
Manoel Correia de S. e Silva
Manoel Rodrigues e Silva
Antonio Evaristo Nunes
João de Souza Freitas
Hilario José de Mello

Mathias J. da Cama e Silva
Pedro Luiz Collaço
João Cabral de Mello.

Declaração e approvação

Illm. sr. redactor do jornal A VERDADE

Os abaixo assignados, lendo no seo jornal n.º 289 de 21 do corrente a apresentação e escolha que fez o directorio do partido conservador deste 2.º districto da provincia, para candidato a uma das cadeiras de deputado geral, cuja eleição terá logar em 1.º de Dezembro do corrente anno, viram que nessa apresentação e escolha, sr. redactor, os distintos cavalheiros que compõem o directorio, cumpriram um dever de gratidão e de justiça para com o mérito e illustração do muí sympathico e popular advogado dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

Como esses bons Sicambros, divisando os abaixo assignados, nesta feliz escolha, o bom desempenho do munus politico, em que descansam as esperanças da provincia e do grande partido da ordem; como eleitores e membros dessa phalange conservadora, declaram que não se dediguam de approvar a mesma apresentação e escolha.

E para o completo triumpho da candidatura do illustre sr. dr. Chaves envidarão todos os meios que a lei e a honestidade lhes autorisem.

Pescaria Brava, 25 de Setembro de 1884.

Padre João Mattos da Cunha
Poluceno da Costa Loreto
Francisco Nicoláo Fernandes
Francisco Rufino Fernandes
José Francisco das Chagas
Euphrasio F. Martins
Thomaz José de Vargas
João Luciano de Souza
Manoel Antonio de Souza

Antonio José de Aguiar
José Antonio de Aguiar
Monoel R. de F. Sobrinho
João Martins de Oliveira
Antonio Manoel de Aguiar
João Fernandes de Oliveira

Ao eleitorado do 2º districto

IMARUHY

Os abaixo assignados, eleitores residentes na freguezia de S. João do Imaruhy, declaram que accieitam, com muito agrado, a escolha feita, por seus co-religionarios da séde do 2.º districto desta provincia, para candidato á eleição de deputado geral que vae ter logar no dia 1.º de Dezembro deste anno, do illm. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, advogado, residente na cidade da Laguna, por ser este quem reune todos os elementos precisos para o bom desempenho de representar a provincia, na camara geral dos deputados, como é geralmente sabido e reconhecido por todo o eleitorado conservador do districto.

Imaruhy, 27 de Setembro de 1884.

Jeronimo Luiz de Bittencourt
Francisco Luiz de B. Sobrinho
Manoel Antonio de Bittencourt
José Sebastião de S. Junior
Antonio Cardoso Duarte
João Caetano da Silva
A rogo de José Joaquim Torres
Manoel Luciano da Silva
Fortunato Jose da Silva
José Lopes da Silva
Jeronimo F. de S. Furtado
José Luiz de Bittencourt
Seraphim Luiz de Bittencourt
Antonio J. de B. Capanema
Justo Francisco de Souza
Beaventura José Duarte
Manoel Luiz de Bittencourt
Faustino J. Pacheco de Souza
João Thomaz da Rocha
A rogo de Manoel Custodio da S.
João Cardoso de A. Sobrinho
Januario Luiz de Bittencourt
João Luiz de B. Junior

o-me temperari-
cidade, sea sub.
me na redacção d-
do o meu amigo e sr.
aiz Vianea.

A VERDADE

9 de Outubro de 1884.

Elcípio geral

Segundo as publicações, feitas nesta folha, vê-se que já adheriram á minha candidatura a cidade da Laguna, a villa do Tubarão e as freguezias do Imarhy e Pescaria Brava.

Cartas que tenho de Mirim, Villa Nova e Araranguá dizem-me que, nessas localidades, foi acceita com agrado a indicação de meo nome para candidato á eleição de 1 de Dezembro vindouro.

De serra acima as noticias que me chegam são as mais lisongeiras e favoraveis que se podem desejar.

A cidade de S. José e freguezias, consta-me, promettem acceitar aquelle candidato que tiver por si a maioria do eleito-rado conservador do districto.

Ora, contando eu já com essa maioria, devo suppôr que seja acceita a minha candidatura ali, do mesmo modo que o tem

FOLHETIM

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

I

Esse filho de bravos, morto como um jockey, pouca fortuna deixava.

Seu filho Gastão, acabada a cerimonia funebre, foi levado, coberto de luto, para a casa da marquezia, sua tia, onde foi criado.

Tratado como um terceiro filho, cresceu ao lado de Octavio e de Clara. Mais velho que elles, ostentava já em si a graça e a elegancia de uma raça apurada.

Fôra deixado em abandono pelo pae, cuja vida de dissipação prestava-se pouco aos criados de uma vigilancia atura-

sido nos diversos outros logares do districto.

Mas não basta isso para sahir triumphante o partido conservador, nesse combate que vai ferir-se em todo o paiz.

E' preciso, antes de tudo, união e solidariedade, como, pelo organo do partido conservador na côrte, já proclamaram os nossos chefes politicos; é preciso, antes de tudo, esquecer-se as desaffeições, os odios, as vinganças, porque *na perspectiva da proxima lucta, cumpre a todos os brasileiros sacrificarem seus interesses, affeições ou odios pessoas á causa publica, que corre imminente perigo*, como acaba de dizer o distincto sr. dr. Coelho Rodrigues, nosso co-religionarios, n'uma especie de manifesto que dirigio aos seus amigos na provincia do Piauhy.

Portanto direi áquelles meos co-religionarios que tenham algum resentimento, algum a queixa, deste ou daquelle companheiro:

Correi um véo sobre o passado; esquecei offensas particulares que porventura tenhais recebido; guardai-vos para uma vingança, n'outra occasião mais opportuna.

Deveis lembrar-vos:

Estamos á beira de um abysmo e ainda é tempo de não cahirmos nelle.

Ora entregue aos cridados que o envolviam nas suas intrigas de baixa classe, ora levado pelo duque a algumas partidas da fidalguia, e indisposto pela alimentação irritante dos hotéis, a innocencia d'essa creança entre a devassidão dos lacaios e a galanteria do pae fôra exposta a rude provação.

Quando o touxeram para o palacio de Beaulieu era enfesado no physico, triste e ligeiramente estragado no moral.

Na atmospheria purificada da vida de familia tornou a encontrar todas as graças, todas as frescuras da mocidade. Aos dezenove annos, acabados os estudos, promettia ser um cavalheiro delicado, um perfeito fidalgo.

Foi n'essa época que se percebeu que sua prima Clara, mais moça que elle quatro annos, não era mais uma creança.

Operara-se n'ella subita transformação. Como a bella borboleta sabindo da crisalida, Clara expandira-se em todo o

Uni-vos e, solidarios, ajude-mos áquelles que se esforçam por salvar as nossas instituições, os nossos direitos, a nossa propriedade, tão compromettidos por quem tem gerido os negocios publicos, nesses ultimos sete annos de situação liberal. O que fizerdes não será por mim nem para mim; mas por aquella idéia politica que é vossa e foi dos vossos maiores—o partido a que pertenceis—; para a salvação da causa publica—a derrota do partido 6 de Junho.

Uma vez ainda:

União e solidariedade.

THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

NOTICIARIO

Realisou-se na noute de 5 o espectáculo annuciado em beneficio das obras da capella do hospital de caridade.

O desempenho do drama correó perfeitamente, tendo occasião a Exma. Sra. D. Julia Monte-Claro, distincta amadora, de mostrar mais uma vez o seu gosto, estudo e capricho.

A concurrencia foi grande e muita a animação.

No intervallo do drama para a comedia o redactor desta folha, a pedido da mesa administrativa do hospital, agradecêo, em nome desta, ás duas distinctas senhoras e

esplendor de sua radiante natureza de loura. Uns olhos negrosceintillavam com doce brilho, e o talhe, admiravelmente desenvolvido, tinha uma elegancia sem igual.

Gastão adorou-a loucamente. Foi um raio. Guardou durante dois annos esse segredo profundamente encerrado no intimo d'alma.

Uma grande desgraça fez com que o declarasse. Na dor as confissões brotam mais facilmente do coração.

O marquez de Beaulieu morreu de repente. Esse dissipador desapareceu discretamente da vida, á ingleza. Não adoeceu; cessou de viver.

Acharam-o estendido no gabinete de trabalho. Quizera folhear os autos de um processo que intentara contra collateraes de Inglaterra. Esse trabalho desusado fôra-lhe fatal.

Os medicos, querem determinar tudo com precisão e não admittem que se dispense o seu voto mesmo para morrer,

aos dignos cavalheiros que tomaram parte na representação, a quem que tiveram da realisação do espectáculo em beneficio da capella do hospital, sendo que, ao concluir foi offerecido ás duas senhoras por um cavalheiro, em nome da mesa administrativa, dois lindos bouquets de flores naturais depois do que o mesmo redactor dirigio duas phrases de animação e de louvor aos intelligentes amadores, pelo bom desempenho de seus papéis e feliz escolha do drama.

Segundo as averiguações chegou-se ao conhecimento de que dous somente são os autores dos roubos que traziam em sobresalto a pacifica população desta cidade. São os escravos Joaquim e Antonio, de propriedade o primeiro do sr. Antonio Candomil, como já noticiámos, e o segundo do sr. Manoel Pinto.

Ha tambem um rapaz, de nome João Pipôca, que, entrando no conhecimento dos roubos, recebeu dos autores delles 24.000 rs. para não descobri-los.

Em poder de Antonio foi encontrada quantia superior a 130.000, em papel, sendo de valor aproximado a 300.000, em papel, prata, ouro e cobre a encontrada em poder de Joaquim.

Contra os delinquentes procedese na forma da lei.

Chamamos a attenção de nossos leitores para a declaração que, a

declararam que o marquez succumbira á ruptura de uma aneurisma.

Os amigos do club menearam a cabeça e disseram entre si que esse excellento Beaulieu acabára como Morny; gastou queimado pela dissipação.

O certo é que não se leva impunemente a existencia quelle levára durante 25 annos.

Outros, mais instruidos, pensaram que a revelação, feita pelo procurador a esse soberbo esbanjador de dinheiro, de que o seu capital estava devorado ao ultimo ceutil, matara-o com tanta certeza como uma bala que lhe varas o coração.

A familia do marquez não se occupou em pesquisar as causas d'essa morte fúminante, só pensava em chorar. O senhor de Beaulieu era amado e respeitado como se fosse esposo e pae exemplar.

A marquezia, silenciosa, pôz toda a sa em luto e fez áquelle a quem a

outro lugar, faz o nosso amigo o sr. Bernardino Antonio Pinto de Magalhães, do Tubarão.

Por essa declaração vê-se que o nosso amigo é um verdadeiro espirito emancipador, que tem contribuido com o seu contingente para a grande causa da libertação dos escravos, mas pelos meios legaes.

Muito bem.

O ministerio da fazenda dirigio a seguinte circular ás presidencias das provincias:

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o governo imperial na maior consideração o estado financeiro das provincias, chamo a attenção de v. ex. para este ramo da publica administração, pelo que respeita á provincia que v. ex. preside, afim de que, estudando as suas necessidades, possa melhora-lo quanto fôr possível, quer pelo augmento das rendas provinciaes, quer adoptando e praticando por si a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos, quer auxiliando no que depende de v. ex. a assembléa provincial, para que em suas deliberações possa igualmente desempenhar-se deste dever.

E sendo urgente conhecer desde já a situação financeira dessa provincia, especialmente quanto aos respectivos impostos, dividas de qualquer natureza e recursos para acudir aos seus compromissos, sirva-se v. ex. remetter-me, até fins de Novembro proximo futuro, improrogavelmente, todas as informações e esclarecimentos sobre este importante assumpto.

Deus guarde a v. ex.—M. P. de Souza Dantas—A. S. ex. o sr. presidente da provincia de...

No dia 28 de Setembro proximo passado houve uma linda festa, na capital, realisada pelo «Club Abolicionista do Desterro,» em commemoração ao 13º anniversario da abolição da lei de 28 de Setembro de 1871, uma das glórias do preclaro visconde do Rio-Branco de saudosa memória.

Consta-nos que foi uma festa esplendida.

CIRCULAR

Ao eleitorado do 2.º districto

Sou candidato ao lugar de deputado á assembléa geral legislativa, pelo 2.º districto eleitoral desta provincia.

Si tenho ou não titulos que me habilitem a pretender honra tão subida, seja V. S. o meo juiz.

Ha nove annos que resido ininterruptamente nesta provincia, e de tenho radicados todos os meos interesses; onde casei-me, e onde tenho visto nascerem meos quatro filhos, que são outras tantas cadeias, que, mais intimamente, me prendem ao sólo catharinense,

E, si não posso dizer que sou catharinense pelo nascimento, posso entretanto asseverar que o sou, pela dedicação e amor que consagro a esta terra, á qual desejo todas as grandezas e prosperidades possiveis.

Sold. do do partido conservador, em cujas fileiras alistei-me, desde os bancos da Academia, tenho sempre nellas militado, até hoje, com muito trabalho, esforço e sacrificio: isto desde 1879 até o presente.

A minha profissão de fé politica na provincia, fil-a ostensivamente, pedindo demissão do cargo que occupava na magistratura do meo paiz e montando, em seguida, uma typographia e creando um jornal; aquella e este, os primeiros que tinha o partido conservador na localidade, para sustentar a sua bandeira advogar os seus direitos.

Foi em 1879, já o disse; de então para cá, ha seis annos, tenho mantido, sempre, posição firme, franca e decidida na imprensa, combatendo a situação liberal e tomando parte nas questões mais momentosas que se tem agitado no paiz.

Nas campanhas eleitoraes os amigos tem-me encontrado constantemente a seu lado, ajudando-os a dar batalha aos nossos adversarios communs e tomando parte, depois, na distribuição dos louros das batentes do grande partido da ordem.

Na assembléa provincial, a qual fui eleito e re-eleito deputado, procurei adotar, sempre, todas as medidas que facilitassem, assegurando e garantindo, o desenvolvimento e progresso da futura provincia de Santa Catharina.

Na assembléa geral, si conseguir ser eleito, o meo programma será—cooperar, quanto em mim couber, para que veja o paiz sahir desse estado calamitoso a que arrastou-o a politica de um governo sem idéas,

sem principios, sem o devido estudo dos negocios publicos, como tal tem sido a politica dos diversos ministerios liberaes, que se tem succedido no poder, desde 1878 até hoje.

Assim pois, o meo lugar será ao lado daquelles que procurarem restaurar as nossas finanças, favorecer e garantir a lavoura, tratar dos melhoramentos de portos e barras, curar da colonisação e immigração e não esquecer a emancipação do escravo, nunca, porém, a abolição da escravatura com ataque á propriedade, como quer o gabinete 6 de Junho.

E' o que farei, além do mais que for possível, si merecer a honra do suffragio des votos de V. S. e da maioria do eleitorado do districto.

E, desde já, seja qual for o resultado, dou a V. S. os meos sinceros agradecimentos.

Com toda a estima e consideração, sou

De V. S.

Att. Vr. e Cr.

THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

Laguna, Setembro de 1884.

Da *Gazeta Liberal* de S. Paulo:

Ante-hontem ás 11 horas da manhã realisou-se no theatro S. José, o grande comicio italiano ao qual concorreu a colonia italiana em avultado numero.

Presidiu ao comicio o sr. dr. Domenio da Luca, para cujo cargo foi unanimemente aclamado, no momento em que este distincto cavalleiro annunciara que resignava a cadeira presidencial para que o sr. presidente fosse escolhido.

S. s. retomando o seu lugar abriu os trabalhos, começando por dar a palavra aos brazileiros presentes.

O sr. dr. Martinho Prado Junior levantou-se e, de seu camarote, em eloquentes phrases saudou a colonia italiana e a Italia, alli representada por tão grande numero de seus filhos.

O sr. Argymiro Galvão, em nome da mocidade, tambem saudou aquella corporação que, onde quer que se ache, não lança em olvido o

nome da sua patria, pela qual estremece de satisfação e patriotismo.

Em seguida o sr. Giovanni Luigi, redactor da «Voce del Popolo,» do Rio de Janeiro, temando a palavra explicou a causa da reunião.

O fim do comicio é a organização de um grande Centro social dos nucleos coloniaes no imperio, que se proponha a tomar medidas tendentes á centralisação e prosperidade dos seus patricios.

Entre outras medidas que devem ser tomadas sobresaem as seguintes:

Abrir escolas para os menores e adultos analphabetos;

Eliminar do seio da colonia italiana qualquer industria vil e degradante bem como a vagabundagem;

A colonia não deverá ingerir-se na politica do Brazil;

Crear-se associações com o fim de serem fundados estabelecimentos de industria nacional;

Obter terrenos, sem onus, pelo espaço de cincoenta annos, afim de serem estabelecidos grupos coloniaes que se dediquem á cultura.

A sessão, que correu na melhor ordem, foi importante e a ella estiveram presentes os representantes de varios nucleos desta provincia, do Rio de Janeiro e Minas, etc. etc.

Em sua passagem para a reunião foram saudadas as redacções dos jornaes.

Pela nossa parte agradecemos essa fineza.

Saudamos a briosa colonia italiana, fazendo votos para que o novo Centro assente-se sobre bases firmes e possa ser prodigo em beneficos resultados.

Exposição de S. Peterburgo

Um lugar mui particular na exposição da horticultura coube ao Brasil, que teve por fim especial tornar mais conhecido o seu café. Os brazileiros tiveram um pavilhão, no qual se davão a beber a quem queria, juntamente com um licor superior, de graça naturalmente. Davam-se tambem a cada senhora uma libra de café escolhido, tambem gratis. A este respeito houve senhoras que diariamente visitavão o pavilhão, bebião seu café e cada vez recebião o meo kilo, e como a exposição durou 15 dias, estas tornara-se lucrativas para os visitantes.

Tambem houve certas novidades, como, v. g., uma senhora já idosa, elegantemente vestida, um dia queixou-se de que o café [não era mais tão] doce com [nos primeiros] dias, quando [cada] visitante podia tomar assucar [quanto quizesse, desde o principio da exposição, dizia ella, — ou bebo diariamente quatro chicaras deste café, porém, não o achei com tão pouco assucar como hoje; é preciso não poupar tanto o café. Durante a exposição beberão-se mais de 4 mil kilos de café, sem contar aquelles embrulhos de café que se davão aos meio kilos, beberão-se quinhentas garrafas de licór; e quebrarão-se 12 duzias de chicaras. Porém, os brasileiros dizem-se satisfeitos com o resultado obtido, e fizeram bastantes transações. Ha dias já chegou o primeiro transporte de café d'este porto e uma casa de importação de café do Brazil já se estabeleceu. Os conhecedores affirmão que o café do Brazil é muito bom e muito mais barato que o de Cuba, Portorico e Java.

MOVIMENTO DO PORTO

Sabida no dia 4

RIO DE JANEIRO: — Patacho nacional S. Antonio, c. José Antonio de Andrade, 133 ts., eq. 6, carga farinha e milho.

DESTERRO: — Hiate nacional Promptidão, m. Geraldo Garcia, 20 ts., eq. 3, [carga farinha e milho,

Dia 5

RIO DE JANEIRO: — Sumaca Aparo, c. João Paulo Cordeiro, 143 ts., eq. 6, carga farinha e milho.

Em franquia

DESTERRO: — Hiate nacional Bomfim, m. José Antonio de Farias, 13 ts., eq. 3, carga milho.

ras que de Norte a Sul actúam sobre o coração dos Brazileiros, concede liberdade aos cinco escravos que lhe restam com a condicção de, por espaço de dois annos, lhe prestarem serviços ou na sua falta, à sua mulher, praso este que se contará da presente data.

Assim, pois, vem o declarante a imprensa movido, não por vangloria, pois que tendo unicamente cumprido um dever, nenhum direito tem a ella, mas sim pelo desejo de vêr imitado o seu procedimento por todos aquelles que estiverem em condicções de fazelo; e assim ainda assistir ao glorioso dia da libertação desta abençoada provincia, que é a sua.

Tubarão, 1º. de Outubro de 1884

Bernardino Antonio Pinto de Magalhães.

Custodio José de Bessa, sentindo-se devéras grato e reconhecido áquellas pessoas que, tão bondosamente, o acompanharam, durante a grave e prolongada enfermidade de sua sempre querida e chorada esposa; interessaram-se por sua saude, conduziram-lhe os restos mortaes até o seo ultimo jazigo e mandaram rezar missas pelo repouso eterno de sua alma; vem, pela imprensa, como o melhor meio de manifestar os seus sentimentos, testemunhar essa sua gratidão e reconhecimento a essas mesmas pessoas, entre as quaes carece de especialisar os seus parentes e amigos a Exma. Sra. D. Rita Lopes de Bessa Manoel Monteiro Cabral, Galdino José de Bessa, João Monteiro Cabral, Dr. João Carlos Greenhalgh, Comendador José Ignacio da Rocha, Custodio Martins de Souza, Jorge Francisco de Souza Conceição e Barão da Laguna; os dous primeiros, por ser aquelles que, com toda a assiduidade, estiveram sempre a seu lado, durante a enfermidade de sua idolatrada esposa; o quarto e ultimo por terem mandado rezar uma missa de trigesimo dia; os de mais por terem tambem mandado celebrar esse acto de religião, logo que tiveram sciencia daquello golpe que ferio-lhe no mais intimo de sua alma e o Dr. Greenhalgh e Custodio Martins pelas consultas medicas que, espontaneamente, fizera o pri-

meiro, e o segundo por pedido seo, mas dando-lhe as respestas por telegramma, para chegarem mais a tempo,

De tão bons amigos jamais esquecerá os serviços que prestaram-lhe.

Laguna, 9 de Outubro de 1884.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Publica-se nesta secção a' razão de 2\$000, mensalmente, cada annuncio que centiver até 10 linhas; o que exceder desse numero sera publicado pelo que for convencionado.

NA CASA DE CABRAL & FILHO

Encontra-se um lindo e variado sortimento de fazendas, armarinhos, chapéos, roupas feitas e outros generos.

Está-se vendendo por preços baratissimos

Rua do Conselheiro Jeronymo n. 4

ANNUNCIOS



A LUGA-SE uma casa com bons commodos para familia, tendo tambem um bom quintal, á rua do Tenente Bessa n. 11; para tratar com José Caetano Teixeira.

3-1

Os abaixo assignados vem pela imprensa declarar aos seus devedores que, a contar desta data, venhão saldar suas contas, no prazo de quinze dias, para assim não serem incommodados.

Laguna, 1º. de Outubro de 1884.

José Fernandes & Comp.

Typ. d' A Verdade

COMMERCIO

PREÇOS CORRENTES

(NO RIO DE JANEIRO)

GENEROS	POR	PREÇOS
Farinha de Santa Catharina	½ Sacco	3,200 a 3,400
« idem fina e clara (pencirada)	«	4,000 « 4,300
Feijão preto da Laguna	«	7,500 «
« « de Porto Alegre	«	8,500 « 9,000
Milho graúdo	«	4,000 « 4,200
« miúdo	«	5,000 « 5,200
Arroz claro superior	«	12,000 « 13,000
« ordinario e regular	«	10,500 « 11,500
Fava	«	4,600 « 5,000
Amendoim	«	4,400 « 4,800
Gomma clara superior	«	9,000 « 10,000
« ordinaria e regular	«	7,000 « 8,000
Banha clara e fina	«	800 « 820
« commum	«	740 « 760

SOLLICITADAS

Bernardino Antonio Pinto de Magalhães, cidadão brasileiro, morador nesta villa, declara que depois da Lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871 até esta parte, no intuito de auxiliar a execução das sabias disposições contidas na dita

Lei, tem dado liberdade plena a 12 escravos seus, sendo seis alforrias gratuitas e seis mediante insignificantes indemnisações convertidas em peculio por iniciativa e auxilio seu.

E agora, ainda influenciado pelos mesmos sentimentos, que se tem acrysolado diante do esplendido triumpho das ideias emancipado-